



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador Celso Jatene

JUSTIFICATIVA

p10225/07

A apresentação desta propositura tem como objetivo principal homenagear o grande benemérito, secretário geral e administrador do Hospital e Maternidade São Cristóvão.

Senhor Américo Ventura, nasceu em São Paulo em 2 de junho de 1923 e faleceu no dia 20 de setembro de 1998. Seu pai foi presidente da diretoria da atual Sociedade de Beneficência e Filantropia São Cristóvão.

Esteve desde cedo ligado à Sociedade, em cujos quadros ingressou em 20/12/1949; em 1963 passou a sócio grã-cruz, sendo, desde 1975, sócio benemérito; em 1956 foi eleito membro do Conselho Deliberativo e, nesse ano, tornou-se diretor-secretário da Sociedade. Foi secretário da Comissão de Obras encarregada da construção do Hospital e Maternidade São Cristóvão.

Em 1967 foi nomeado administrador do hospital. Sob sua administração, o Hospital expandiu-se e desenvolveu-se em instalações e serviços, a ponto de, ao seu falecimento, o São Cristóvão poder ser considerado, sem exagero, um novo hospital. Difícil seria enumerar todas as obras e iniciativas empreendidas durante esses anos todos em que foi seu administrador.

Foi responsável pela construção da ala nova do hospital, compreendendo apartamentos, refeitório, endoscopia, CTI e salas de cirurgia, aquisição de prédios onde funciona a creche, o CPD – Centro de Processamento de Dados (a informatização dos serviços também foi iniciativa dele), a fisioterapia, construção do centro Obstétrico que leva seu nome, reforma e adaptação de prédios para o Laboratório de Análises Clínicas, setor de contas médicas e centro ambulatorial e de diagnósticos, centro odontológico, setor de mastologia e prevenção do câncer ginecológico, centro cardiológico, o pioneiro serviço de psicologia e higiene mental, o magnífico auditório Pres. Fausto Soares de Rezende, o centro de tomografia computadorizada, o resgate, transporte imediato na terra e no ar, pronto socorro "Dr. José Felix Primo", o departamento de ultrasonografia e ressonância magnética.

Em Campos do Jordão, Américo Ventura foi o braço direito do presidente Paiva na construção do Centro Social (hotel), que deu novo significado ao Recanto São Cristóvão. Iniciou as obras dos lares da criança e geriátrico São Cristóvão em Atibaia, uma de suas maiores aspirações pelo grande significado social da obra.

Era bacharel em Ciências Contábeis e formado em Administração Hospitalar pelo Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa Hospitalares do qual era vice-presidente.

Em 1993 recebeu o título de Administrador Hospitalar Emérito, conferido pelo Colégio Brasileiro de Administração da Saúde.

A mudança da denominação não trará prejuízos aos proprietários da atual Rua Canimã, palavra indígena, pelo fato de ser o Hospital e Maternidade São Cristóvão o único contribuinte da via pública em questão.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO

33º SUBDISTRITO - ALTO DA MOOCA

COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Ilzete Verderamo Marques

Oficial

Ilzete Verderamo Valente

Oficial Substituta



CERTIDÃO DE OBITO

CERTIFICO que, às folhas 249, do livro C nº 040 de Registro de Obito, Termo nº 6.365, consta que no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e noventa e oito, foi lavrado o assento de **AMÉRICO VENTURA**, falecido no dia vinte de setembro de mil novecentos e noventa e oito (20/09/1998), à uma hora e vinte minutos, no Hospital e Maternidade São Cristóvão, neste subdistrito, com setenta e cinco anos de idade, casado, do sexo masculino, de cor branca, administrador geral, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido no dia vinte e dois de junho de mil novecentos e vinte e três, residente à Rua Padre Raposo, número mil duzentos e sessenta e seis - neste subdistrito, São Paulo, Estado de São Paulo, filho de José Augusto Ventura e de Amelia da Costa.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor José Roberto Aldrigui - CRM nº 24.053, que deu como causa da morte insuficiência renal crônica, glomeruloesclerose.

O sepultamento foi realizado no cemitério do Brás (Quarta Parada).

Foi declarante Valdir Pereira Ventura.

Observações: O extinto era casado com MARIA PATROCÍNIA PEREIRA VENTURA, deixando dois filhos maiores.- Verenice e Valdir. Deixou bens, sem testamento. Era Eleitor. Registro feito de acordo com a lei 9.534/97.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 26 de março de 2007.

33º Subdistrito
Alto da Mooca

33º Subdistrito do Alto da Mooca
Fone: 6601-2909
Rua da Mooca, 3878 - Capital

Wanda Scaglianti Verderamo
Wanda Scaglianti Verderamo
Escrevente Autorizada

OFICIAL 14,19
IPESP 2,84
TOTAL 17,03

Selos recolhidos pela guia
Digitada por:

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 33º Subdistrito Alto da Mooca - Capital - SP
Rua de Mooca, 3878 - CEP 02165-022 - Alto da Mooca - Capital - SP - Fone: (11) 6601-2909

Ilzete Verderamo Marques
Oficial



Reconheço por semelhança as firmas de WANDA SCAGLIANTI VERDERAMO em documento sem valor econômico, e dou fé. São Paulo, 26/03/2007. Em testemunho da verdade

Penha Aparecida da Costa Crelece - Escrevente Autorizada
- 25 * VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

